

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRESENÇA DE PLACA VISÍVEL E A INCIDÊNCIA DE MANCHA BRANCA DE CÁRIE EM ESCOLARES DE 6 A 14 ANOS

SILVA, Francini Santos; POGLIA, Isadora Dalmaso

As ações de saúde bucal, sejam de assistência odontológica às pessoas ou ações sobre o meio-ambiente que tenham repercussões sobre a saúde bucal, devem ser orientadas através de Programas de Saúde Bucal. Para planejar e defini-las é necessário o conhecimento prévio da real situação de um determinado grupo ou população através de um levantamento de dados relevantes que definem um padrão da doença ou problema, direcionando ações que contemplem a demanda. A situação epidemiológica no Brasil é delicada frente às condições econômicas e sociais que a população se encontra assim como a escassa informação sobre cuidados básicos com a saúde. A epidemiologia assume papel imprescindível quando se deseja saber a situação de saúde bucal de uma determinada população. A partir disso o Projeto de Saúde Bucal Coletiva da Faculdade de Odontologia de Pelotas – UFPel coordena uma sequência de atividades com escolares de 6 a 14 anos da Escola Nossa Senhora dos Navegantes (Pelotas-RS) a fim de fazer um levantamento epidemiológico, sua análise e, assim, um planejamento em saúde bucal coletiva para efetuar ações nesse grupo. O trabalho teve início no segundo semestre de 2010 e foi realizado, até o presente momento, em duas etapas, primeiramente realizou-se uma entrevista contendo 4 perguntas a respeito de sua saúde bucal: (1) se já foi ao dentista, (2) o motivo da consulta, (3) com que frequência escova os dentes e (4) por que escova os dentes. No primeiro semestre de 2011 foi executada uma triagem inicial, para recolhimento de dados como presença de placa bacteriana, gengivite, raízes residuais e lesões de cárie (ativas ou inativas/ com cavitação ou sem cavitação), história de cárie tratada e urgências (dor). As duas etapas foram executadas pelos acadêmicos do curso de Odontologia (4º semestre e 5º semestre nessas etapas, respectivamente). Em análise dos dados da triagem inicial, na amostra de 174 alunos, foi verificada em 149 (85,6%) dos 174 escolares triados presença de placa bacteriana, sendo que 109 deles também possuíam lesão não-cavitada de cárie ativa (mancha branca), representando 73,15% dos escolares com placa bacteriana. Dos 25 escolares em que não foi verificada presença de placa bacteriana, apenas 8 possuíam mancha branca de cárie, um número pouco significativo representando somente 4,6% do total de escolares triados, o que reforça a relação da placa bacteriana como principal fator etiológico da doença cárie. Futuramente será desenvolvido tratamento restaurador atraumático (TRA) nos escolares que apresentam lesão de cavidade ativa que apresentarem retentividade e tamanho da lesão que se indica a técnica. Considerando o baixo custo e as possibilidades de impacto odontológico no âmbito público e coletivo, o

projeto desenvolvido tem contribuído para a consciência sobre a importância de interação com a população de modo a promover a saúde bucal, como componente essencial da saúde geral, proporcionando o intercâmbio Universidade- Sociedade.